

Ao fechar da pagina

NOTICIAS ANIMADORAS

SEMINARIO CONGREGACIONAL.—Realiza-se no proximo dia 3 de Julho, ás 19.30 minutos, a cerimonia da reabertura das aulas do nssso Seminario, á rua Gomes Carneiro, 62, gentilmente cedido pela Igreja Fluminense para este fim.

Para esta cerimonia foram convidados todos os pastores evangelicos e membros das Igrejas de nossa União, esperando-se a maior concurrencia e animação possiveis.

A Congregação do Seminario reuniu-se no dia 23 do corrente e dentre outras deliberações sabemos que foram tomadas as seguintes:

1. Que o Curso de Preparatorios seja dado em tres annos, passando depois os estudantes para a Faculdade Theologica das Igrejas Evangelicas, onde farão o curso theologico;

2. Que a cerimonia de abertura se realize no dia 3 de Julho;

3. Que o Seminario seja dirigido por uma Directoria, composta de Presidente, Secretario e Thezoureiro, ficando, outrosim, extinto o lugar de Reitor;

4. Que se solicite das Igrejas todo apoio e sympathia para com o Seminario, nessa nova phase de trabalho.

E' destituida de fundamento a noticia propalada de que, as Igrejas Congregacionais retiraram o seu concurso á Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas. A nossa denominação continúa e continuará a prestigiar essa instituição de ensino superior e theologico, de todo o coração e para ella mandará os seus estudantes, quando opportuno, para fazerem o curso theologico.

No nosso Seminario, a reabrir-se naquella data, serão apenas fornecidos os preparatorios aos nossos estudantes, passando-se-os depois para a Faculdade Theologica.

Todavia, todos estes informes vão sem o cunho official da Junta, sendo, portanto, da exclusiva responsabilidade da redacção. Entretanto, no proximo

numero daremos informes precisos e officiaes ás Igrejas da União.

VISITA Á CONGREGAÇÃO DE PERÓBAS.—O redactor secretario fez uma visita no domingo, 22 do corrente, á Congregação de Peróbas, no Estado do Rio, trazendo magnifica impressão. No proximo numero será publicada a noticia redigida a respeito dessa viagem.

CAÇADOR.—Tencionamos fazer uma nova visita a esta localidade, nos proximos dias 13 e 14 do mez entrante. Levaremos em nossa companhia o irmão Millan, photographo do nosso jornal. Esperamos que a concurrencia seja bastante animadora e que os irmãos caçadores dêem uma prova concreta de sua sympathia para connosco.

«O CHRISTÃO.— Pedimos aos irmãos que se sympathizam connosco uma offerta, para amenisar nossas aperturas.

UM COMPROMISSO DE HONRA.—A Igreja Evangelica Fluminense está activando a campanha em favor da acquirição dos meios necessários á construcção da casa da viuva do nosso sempre saudoso ex-Director. As Igrejas de nossa União não devem encolher as mãos para um appello tão justo. A casa será offerta em nome das Igrejas Evangelicas Brasileiras. Cada um dê segundo as suas posses e o proposto em seus corações.

Ninguém deixe de concorrer com a sua pedrinha para este monumento de «Imperecível gratidão».

IGREJA DE MAGÉ.—Sabemos que esta Igreja está vivamente interessada na construcção de sua Casa de Oração e Casa Pastoral. A Igreja já tem o terreno. O Redactor-Secretario desta revista está incumbido de providenciar a planta e o orçamento. Fala-se numa excursão evangelica a Magé, no dia 15 de Novembro, quando será lançada a Pedra Fundamental.

O CHRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES:

Bernardino C. Pereira—Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevêdo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO:

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Os embaixadores da paz

Elevada e magestosa é a missão daquelles que procuram infundir nos homens as verdades do Evangelho, os dulcissimos preceitos do Mestre, os principios immutaveis e eternos do Reino de Deus. Nobre, por muitos titulos, é a tarefa de quantos, separados do mundo e desinteressados de suas ambições ephemerias e illusorias, militam somente para Christo, organisando os batalhões defensores da Verdade e das doutrinas santas que n'a constituem. Dignos de toda a honra e sobre tudo de sincera amizade são os embaixadores paz, que, enfrentando toda especie de impecilhos, sustentando combates aqui, ali e alem vão de recanto em recanto levar aos homens a palavra de perdão e de esperança, apontar aos que, desorientados na vida, trilham estrada incerta, o caminho do dever, da felicidade e da gloria impereciveis. Merecedores de nossa gratidão são esses arautos da fé christã, esses heróes da cruzada santa, lidimos guias espirituales da humanidade; que pregam a liberdade, a igualdade e a fraternidade entre os povos, consoante as crystalinas regras da Palavra de Deus, tão bellamente exemplificadas por Jesus durante o Seu curto mais glorioso ministerio na terra, entre os homens.

Narram-nos os Evangelhos, com a simplicidade que lhes é peculiar, que Jesus, após haver organizado a sua comitiva apostolar, de humildes pescadores da Galiléa, separou uma pleiade numerosa de obreiros novos e ordenou-lhe que fosse, de par em par, e de cidade em cidade, ensinar aos homens as suas doutrinas, ins-

truir-lhes acerca das verdades e principios do seu Reino. Recommendeu a todos o maximo desprezo pelas coisas terrenas, para o feliz successo de sua jornada. E como que, procurando dar toda emphase a *missão dos setenta* disse-lhes: «Em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiramente: Paz seja convosco».

E, assim, aquellas almas candidas e rectas, «simples como as pombas e mansas como as serpentes», cumprindo fielmente as instrucções do Senhor, sahiram campo em fóra espalhando entre os homens a *boa semente*, pregando o Evangelho da verdade, o Evangelho que traz paz á consciencia e paz á alma. Encontraram obstaculos no caminho, sim, mas pela graça do Senhor venceram a todos, empunhando sempre o *Estandarte da Verdade*.

Para felicidade do mundo a nobre missão dos apóstolos e dos discipulos de Jesus continúa. Os embaixadores da paz ainda existem e eil-os fremitos de entusiasmo alçando a *Espada do Espirito*, que é a Palavra de Deus, com cuja arma têm vencido e vencerão sempre o inimigo commum que os atormenta. Os embaixadores da paz não querem luctas: auguram para todos os homens a tranquillidade, o bem e o progresso, tanto para o corpo quanto para a alma, para a vida presente e para a vindoura. Paz, perdão e gloria é o moto de suas arduas e continuas campanhas, sob a liderança do *Invicto General*.

Quando Jesus nasceu, diz-nos a historia sacra, que uma milicia celestial saudou aos pastores que vigiavam o rebanho com estas confortadoras palavras «Glo-

ria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens a quem Elle quer bem». Esta bôa nova repercutiu por toda a parte alegremente e se irradia de dia para dia em todo Universo.

Christo, com effeito, veio trazer paz ao mundo, estabelecer entre os homens o seu Reino, implantar o amor, a justiça e o bem na terra. Elle veio sarar os enfermos dos males do corpo e dos males da alma. Elle era, é, e será sempre o *Príncipe da Paz*. Portanto, todo aquelle que O acceita, com o proposito de servir e de viver Seus ensinamentos goza de paz real, de communhão com Elle; é feliz no tempo e na eternidade.

Não ha progresso sem paz. A paz é o principal elemento da vida e da grandeza do homem, da familia da patria. A paz na alma é a garantia de uma eternidade bemdicta; a paz no corpo faz o homem forte, robusto e vencedor na vida.

Os embaixadores da paz são os continuadores da obra dos apostolos. Sua mensagem aos homens é sempre o Evangelho, «*Bôa Nova*», que no dizer do grande apostolo aos gentios, São Paulo, «é o poder de Deus para a salvação de todo aquelle que crê». O Evangelho é o poder que transforma os corações dos homens, que lhes regenera os costumes, que lhes transforma, enfim, a vida, tornando-os «novas creaturas». E' o Evangelho que ensina os homens a se amarem e a Deus sobre todas as coisas, evitando a paixão, a lucta e a guerra, que destróem o progresso, a riqueza e o bem de um povo. E' o Evangelho que salva, purifica e regenera o homem. E é justamente desse Evangelho que o mundo precisa!

Christo precisa ser uma realidade na vida de cada um de nós, ricos ou pobres, sabios ou ignorantes.

Sejamos christãos seguidores e praticadores das doutrinas de Christo. Sejamos christãos no verdadeiro sentido da palavra.

Bem hajam os embaixadores da paz pelo grandioso e sacrosanto trabalho que realizam no mundo.

Si uma Igreja sabe que tem um homem capacitado para o ministerio e não o manda estudar, está regeitando as bençãos de Deus.

DR. FRANCISCO DE SOUZA.

O dia do Senhor

Todas as corporações neste mundo têm um ideal: para conseguil-o promovem todos os meios ao seu alcance.

A vida de taes corporações depende da execução fiel de preceitos estatuidos entre os seus associados.

As sociedades humanas formam-se pela acquiescencia dos seus membros a normas estabelecidas previamente e seguidas, com cuidado, na vida pratica. Não se admite a existencia de communidades sem regimen baseado em disposições normalisadas pelo voto daquelles que dellas fazem parte. O contrario do que ali vai é a confusão, é o cahos, é a anarchia com seu terrivel cortejo de males provenientes da ausencia de uniformidade no modo de ver as cousas!

Todos os exercitos terrestres combatem á sombra de uma bandeira. A bandeira é o symbolo do sentimento ou ideal que os heroicos luctadores aninham em seus corações, fazem-no respeitar entre os seus e defendem-no do ataque dos inimigos. O lemma de uma bandeira synthetiza as leis, as disposições de um povo que procura conservá-las, realizá-las e defendê-las. O ataque a uma bandeira é a tentativa mais atrevida, mais arrojada que, por ventura, queira executar o inimigo! A perda da mesma é o golpe mais cruel e doloroso que pode receber um exercito que, no campo da lucta, se anima vendo-o fluctuar ao fragor dos combates!

A falta na execução de estatutos, o descuido na obediencia ás regras sociaes, a negligencia em observar normas estatuidas, — pode acarretar a desorganisação de sociedades, e mesmo a sua extincção!

O não vigiar o exercito pela sua bandeira, o deixar de influenciar-se pelo ideal indicado no lemma que nella se acha, o faltar á disciplina que lhe garante a posse dos seus direitos, respeitadas com a firmeza das suas convicções é, por certo, signal evidente de que tal exercito está ameaçado de ser vencido, escravidado ou exterminado!

Os crentes em N. S. Jesus formam unidos o exercito christão. Esta união se realiza na adhesão franca e leal dos recrutas christãos á Lei de Deus, com a promessa formal de respeitá-la e cum-

A Heresia Pentecostal

IX

Mas o que nos confirma; convosco em Christo, e o que nos ungiu é Deus. O qual também nos sellou e deu o penhor do Seu Espirito em nossos corações (1). No qual também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, a saber, o Evangelho da vossa salvação, no qual também havendo crido, fostes sellado com o Espirito Santo da promessa o qual é o penhor da sua gloria (2).

Nos meus despretenciosos artigos tenho demonstrado, com a clareza que me é possível, alguns dos numerosos erros da seita pentecostal.

Demonstrei que Deus sendo immutavel, muda tudo, pelo livre exercicio de sua vontade e poder; que o dom de linguas não foi para permanecer na egreja; que Deus só opéra por meios sobrenaturaes quando os meios ordinarios não são possiveis ao homem.

Neste e em artigos subsequentes procurarei, pela graça de Deus, destruir a ultima e a mais resistente das fortalezas em que o inimigo se acha alojado — o decantado baptismo do E. Santo.

Na sua campanha ingloria de forcejar a Palavra de Deus, o pentecostal atrevida e ousadamente tem a petulancia de dizer que não temos o Espirito Santo e dest'arte procura os crentes neophitos e inespicientes, toma a Biblia e muito *reverendissimamente* vae mostrando ao seu bel prazer, os textos que dizem respeito ao baptismo do E. Santo, muito embora isolados, e diz á sua presa: Como vê, o irmão ainda não foi baptisado com o E. S. e com fogo de que fallou João Baptista e o proprio Jesus, consequentemente não n'o possui ainda.

E' claro que se tomando certos textos das Escripturas isoladamente que fallam deste assumpto, como sejam os que tratam do Pentecoste, da manifestação do E. Santo em Samaria e em casa de Cornelio e sendo explicados por um pentecostal qualquer crente inexperiente concordará com a falsa interpretação, de que ainda não foi baptisado, de que não tem o E. Santo.

pril-a. «Christo crucificado» é o lemma inscripto na bandeira dos christãos, desfraldada por todo o mundo, e á sombra do labaro evangelico combatemos os bons combates da fé. Como qualquer exercito, cioso da posse de sua bandeira de combate, os soldados christãos devem esforçar-se para que o inimigo, insuflando contra elles os seus batalhões, absolutamente não consigam lançar por terra o pendão evangelico! E' preciso vigiar para que os vendavaes da incredulidade, infidelidade e mundanismo não possam abalar a arvore da fé christã que se firma no respeito e guarda cuidadosa da Lei de Deus.

Entre os artigos da Lei de Deus tratamos aqui, de preferencia, daquelle que se refere ao Dia de Descanço. Como aos demais mandamentos — «este foi posto para ser observado á risca».

E nas palavras do Senhor Jesus temos bem estabelecido este preceito, não nos deixando duvida alguma: «Eu não vim destruir a Lei ou os prophetas, não vim destruil-os, mas sim dar-lhes cumprimento». (Math.)

Portanto, o mandamento que se refere ao domingo, ou «dia do Senhor» requer da parte do christão o maior cuidado na sua observancia. Daqui nasce uma serie de considerações que se relacionam com o melhor conhecimento e guarda daquelle dia.

Em tres grupos dividiremos taes considerações, rogando para ellas a melhor attenção dos illustres collegas.

1. O dia do Senhor como foi estabelecido por Deus mesmo.

2. A sua natureza indicando os caracteristicos proprios só desse dia.

3. A observancia do Dia do Senhor ordenada por Deus mesmo ás suas creaturas.

LAUDELINO DE OLIVEIRA LIMA.

(Vide Notas e Excerptos).

Na America do Norte quando uma Igreja fica vaga os pastores correm para ella como os pombos para o pombal.

Alguns ministros têm essa mesma tendencia, no Brasil.

DR. FRANCISCO DE SOUZA.

Mas, será possível que não tenhamos o E. Santo, que não sejamos de Christo? São Paulo ensina que «*aquelle que não tem o Espirito de Christo esta tal não é d'elle*» (3).

Logo, segundo a doutrina pentecostal não somos de Christo.

Dahi vamos vendo quão absurdo é esse systema.

Vejamos quem está com a verdade.

* *

Os apóstolos desanimados pela ausência de seu Mestre necessitavam de manifestações visíveis do E. Santo; precisavam ser cheios de PODER. A igreja a organizar-se necessitava destes *signaes* também.

Temos em Pentecoste o perfeito cumprimento das palavras ultimas do Senhor ao separar-se dos seus: *Recebereis PODER do Espirito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalem como em toda a Judéa e Samaria e até os confins da terra.* (4)

Resumidos em numero de quase 120 pessoas no Cenaculo em oração, os discípulos são revestidos de *poder* com a descida do E. Santo. E, Pedro empunhando as chaves do reino, mostra claramente as condições requeridas pelo Rei, para fazer parte d'elle abrindo-o em seguida com a recepção de tres mil almas.

Do reservatorio celeste começam a transbordar as crystallinas, doces e graciosas aguas da vida.

E os apóstolos, verdadeiros canaes que eram, cheios do E. Santo deixam que as fertilizantes aguas de refrigerio espiritual se transmittam aos corações sequiosos dos presentes formando outros canaes.

Temos naquelle dia o cumprimento das palavras do Senhor Jesus: «*Quem cre em mim, como diz a Escripura, do seu ventre manarão rios de agua viva*» (4).

Notemos a qualidade e natureza das aguas: não eram como as barrentas e sujas do Jordão, nem turbulentas e revoltas como as do Oceano, mas sim «*rios de agua viva*»—agua da vida, clara como crystal.

A humanidade acompanha sempre o curso das aguas.

Sem ellas a vida desapareceria fatalmente. São ellas que embellezam os campos, tornando-os verdejantes, que dão vida a todos os seres existentes, isto é, mantem, desde o homem ás béstas até

ás plantas. Onde não existe agua também não ha vida.

Os desertos são o exemplo.

Onde não está o E. Santo está a morte.

O Senhor Jesus, porém, falla-nos claramente d'alguma cousa que pode exercer em nós uma mais decidida influencia —a agua da vida, o E. Santo.

No dia memoravel de Pentecoste foi derramada esta vivificante agua, que se tornou em rios de agua viva.

Do ventre dos apóstolos começaram a correr, para os corações abrasados, estas refrigerantes aguas, ou seja a posse completa de muitos corações pelo Espirito Santo.

Temos em seguida o magistral discurso de Pedro (6) á sua nação—os homens judeus—e os que habitavam em Jerusalem, cujos resultados foram admiráveis, assombrosos.

(1) II Cor. 1:21-22

(2) Eph. 1:13-14

(3) Rom- 8:9

(4) Act. 1:8

(5) João 7:38

(6) Act. 2:14-40

SYNESIO LIRA

UMA INSTITUIÇÃO NOTAVEL

Faculdade de theologia das igrejas evangelicas do Brasil

Continúa em plena actividade esta notavel instituição do protestantismo em nossa patria.

Está causando optima impressão entre elementos intellectuaes do Rio de Janeiro essa união de diversas igrejas para darem o melhor preparo possível ao futuro ministerio nacional.

Estamos terminando cinco annos de trabalho, sem polemica, silenciosamente como os constructores do templo de Salomão.

Permanecem firmes as igrejas cooperantes: a methodista, a congregacional e a presbyteriana.

A União das Igrejas Congregacionais resolveu reabrir o seu curso de pre-

Segundo a palavra official do seu presidente, o que a União pretende é enviar os seus candidatos, depois do necessario preparo propedeutico, para a Faculdade Theologica.

O Supremo Concilio da Igreja Presbyteriada do Brasil poz no seu orçamento biennal os vinte e cinco contos de reis promettidos, bem como um auxilio para o ordenado do seu professor.

Em novembro proximo onze alumnos terminarão o curso de theologia. Estão finalizando cinco annos de estudos superiores. Seis pertencem á União Evangelica Congregacional Brasileira, quatro á Igreja Presbyteriana do Brasil e Igreja Methodista.

São os seguintes:

1.º Sr. Alfredo Azevedo.

2.º Sr. João Mazzotti Junior.

3.º Sr. Augusto Paes de Avila.

4.º Sr. Paulo Hecke

5.º Sr. Ismael Junior

6.º Sr. João Correia d'Avila.

7.º Sr. Dr. Lysanias de Cerqueira Leite

8.º Sr. Abdias Nobre

9.º Sr. Armando Ferreira

10.º Sr. Samuel Brandão

11.º Sr. Benjamim Reis.

Imaginemos as multidões que vão ouvir esses novos arautos do Evangelho e faremos alguma idéa do grande beneficio prestado ao paiz e ás igrejas christãs pela Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil.

Interromperam provisoriamente o curso os Drs. Henrique Jardim, Severiano Silva, Arthur F. Santos e Paulo Cesar.

Recebemos dois novos candidatos, o Sr. Adolpho Anders, que fez o curso de humanidade no Mackensie College e que leccionou algum tempo em Castro e o Sr. Oscar Leite, diplomado em odontologia.

Estão fazendo o segundo anno os Srs. Clementino de Araujo e João de Barros, ambos da Igreja Presbyteriana.

Ha também alguns ouvintes.

Aprouve á Providencia chamar ao descanso eterno o infatigavel trabalhador christão Rev. Dr. Francisco de Souza, que muito concorreu para o progresso desta Faculdade, para onde entrou em 1920. Ensinou diversas disciplinas e principalmente hebraico e theologia systematica.

Pelo seu caaacter, pela sua vida de consagração á causa evangelica, pela sua illustração, pelo seu espirito aberto á cooperação com os varios corpos ecclesiasticos, o saudoso representante da União das Igrejas Congregacionais permanece como um estimulo para a mocidade que visa a evangelização do Brasil.

A Congregação da Faculdade de Theologia registou em acta um memorial sobre o seu amado ex-professor.

O corpo discente da nossa instituição mandou fazer um bello retrato do Dr. Francisco de Souza. A inauguração foi solennemente realizada na sala principal do edificio com a participação dos professores e no meio de sentidos necrologios.

E' o seguinte o nosso actual corpo docente:

LENTES OFFICIAES

1.º Rev. Paulo E. Buyers, bacharel em sciencias pelo Young Harris College e bacharel em theologia pela Universidade de Vanderbilt; ex-reitor do Granbery-representante da Igreja Methodista e reitor da Faculdade. Lecciona estudo Biblico e Synopse do Antigo e Novo Testamento, Historia Ecclesiastica, Isagoge do Novo Testamento; Historia das Doutrinas e Pontos da Igreja Methodista.

2.º Rev. Antonio Marques. Fez o curso de theologia no Harley College e Cliff College de Londres. Ex-lente do Granbery e do Lyceu Piauihyense e acatado professor no Rio de Janeiro. E' delegado do Conselho Superior do ensino da Republica desde 1916. Representa a União Brasileira das Igrejas Congregacionais. Lecciona actualmente os Pontos da União das Igrejas Congregacionais. Pertence-lhe também a cadeira de Isagoge do N. T.

3.º Rev. Americo Cardoso de Menezes, bacharel em sciencias e letras pela Gymnasio de Lavras, então equiparado ao Gymnasio Nacional, bacharel em theologia pelo Seminario de Campinas, ex-professor do Gymnasio de Lavras e lente de portuguez, literatura e grego do Collegio Baptista desta Capital.

Representa a Igreja Presbyteriana do Brasil. Lecciona Theologia Systematica, Critica Textual, Isagoge do A. T. Hermeneutica, Apologetica e Pontos da Igreja Presbyteriana.

PROFESSORES AUXILIARES:

1.º Rev. Dr. *Victor Coelho de Almeida*, doutor em philosophia e em theologia pela Universidade Gregoriana de Roma; ex-conego, professor de philosophia do Collegio Baptista do Rio de Janeiro. Sua Revenderissima foi reitor do Seminario do Rio Comprido e occupou outros altos cargos na Igreja Romana. E' jornalista. Lecciona Philosophia, Historia da Philosophia, Musica Ecclesiastica e Antiguidades Biblicas.

2.º Dr. *Aristoteles Aristodemus Benatti* formado em Theologia Universa e de Linguas Orientaes pela Universidade Romana de propaganda Fidei. Foi lente de latim e grego no Collegio de S. Luiz, em Ytú e professor de Theologia, latim e grego no Seminario de Pouso Alegre. Ex-Director do Gymnasio Paraisense, de S. Sebastião do Paraiso. Ensina Hebraico, Grego e Exegese do Antigo Testamento.

3.º Rev. *Odilon de Moraes*, diplomado em theologia pelo Seminario da Igreja Presbyteriana Independente. E' pastor da Igreja Presbyteriana Independente desta capital. Occupa as cadeiras de Theologia Pastoral e Eloquencia Sagrada.

4.º Dr. *Henrique Jardim*, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro e conceituado professor desta capital. Lecciona Sociologia.

5.º Rev. *J. L. Becker*, que fez o seu curso de theologia no antigo Seminario Methodist, é o professor de Apologetica e Hermeneutica, cadeiras estas que desde Maio estão sendo occupadas provisoriamente pelo professor de Theologia Systematica.

— Estão sendo ensinados com toda a fidelidade os pontos differenciaes de cada denominação, e isto pelo seu respectivo representante.

— A experiencia desses cinco annos de trabalho commum coroada agora pelo ensino dos pontos denominacionais, prova que é viavel a cooperação das Igrejas para a formação de um grande Seminario unido.

— No proximo semestre haverá preleções especiaes na Faculdade feitas por homens de experiencia e preparo theologico, que relatarão suas luctas na evangelização da patria.

— Outro golpe que nos feriu foi a morte do Rev. Dr. J. M. Lander, ami-

go da nossa instituição e um dos mais notaveis ornamentos da Igreja Methodist cuja vida foi entregue no altar de Deus como um sacrificio agradável, vivo e santo. Elle julgava a nossa Faculdade merecedora de symphatia, tanto que lhe fez presente da metade da sua bibliotheca.

— Os nossos quinze seminaristas occupam-se aos domingos e ás vezes no meio da semana em serviços de evangelização na grande área dos Districto Federal e do Estado do Rio, enriquecendo o espirito com observações feitas no maior centro de evangelização que a America Latina possui.

— Esteve bem doente o Dr. A. Benatti, que graças a Deus, já está muito melhor, firme no seu posto. Foi eleito secretario geral da Faculdade o Rev. Dr. Donald C. Mac Larem, que tanto tem feito pelo nosso estabelecimento e que chegará ao Rio de Janeiro depois de uma excursão pela China, Japão, India, Pa-lestrina e outros paizes.

— Liga Pró Faculdade. Os nossos estudantes se uniram para levantar recursos em Prol da Faculdade de Theologia.

Quantos crentes poderiam fazer grande coisas por esta instituição: Que custa fazer uma offerta especial em dinheiro ou em livros a um estabelecimento que tanto merece?

Quantos ricos poderiam oferecer até uma casa ao nosso Seminario!

Parece impossivel uma pessoa ter muito dinheiro e, ao mesmo tempo, deixar sem sede propria um estabelecimento superior cujos fructos já se vêem saborosos na grande arvore do protestantismo brasileiro. E' tempo de accordar.

— Qualquer offerta para a Faculdade de Theologia deverá ser enviada ao Rev. Pedro Campello, rua da Quitanda 47.

As informações sobre matricula, quer para o externato, quer para o internato, serão dadas pelo Rev. professor Paulo E. Buyers, rua do Livramento, 233, ou pelo abaixo firmado, rua Sumaré, 18 (antiga Travessa Magalhães) Fabrica, Rio de Janeiro.

Nota Acabaram de ser feitos os exames semestraes, que revelaram bom aproveitamento.

AMERICO CARDOSO DE MENEZES — Secretaria da Congregação da Faculdade de Theologia, 27 Junho de 1924.

Liga Evangelica Anti-alcoolica

Reuniu-se no dia 8 do corrente a segunda assembléa desta Liga com o fim de eleger-se a directoria definitiva e ventilar-se alguns pontos capitaes da campanha em que nos empenhamos de combate ao alcool, entretanto a representação era insufficiente para que pudes-se ser eleita a mesa, ficando transferida para o dia 13, segundo domingo de Julho.

Este aviso tem por fim appellar aos pastores para fazerem o obsequio de anunciar frequentemente do seu pulpito até o dia da reunião, para que não haja motivo de esquecimento.

Felizmente já temos alguns nomes de merito e que representam, por si sós, uma operosa actividade na causa do bem, parecem mesmo indicados por Deus como guias neste grande movimento.

Irmãos, o alcool é um dos maiores inimigos do evangelho e dos nossos irmãos brasileiros. Quando poderemos vel-o eliminado do nosso Paiz?

Estou certo de que depende em grande parte da actividade e do esforço e da consagração christã do povo de Deus.

Vamos, irmãos, trabalhar contra o alcool. Vamos reunir-nos no dia 13 de Julho no Pavilhão Presbyteriano, á rua Silva Jardim, 23

V. M.

Rio, 16/6/924.

A cooperação evangelica na America do Sul

Como se sabe, vae reunir-se em Montevideo, no anno que vem, um novo congresso para o estudo dos problemas religiosos e moraes da America do Sul afim de pôr, perante as egrejas, a grandeza do problema da evangelização que só podera ser solvido pelo esforço conjuncto das forças evangelicas.

A 23 de Abril, reuniu-se em Nova Work uma conferencia sobre a America Latina, estando presentes, do Brasil, o rev. dr. James F. Smith, lente do Seminario de Campinas; do Uruguay, o sr. Carlos Ewald, e do Chile, o dr. J. H. Mac Lean.

O dr. James Smith tambem tomou parte em uma reunião executiva da Com-

missão de Cooperação na America Latina, fazendo um discurso sobre o Brasi.

Espera se, no Congresso de Montevideo, uma boa delegação do Brasil. Este movimento requer a intercessão e o interesse de todos os crentes. Quando se trata de intensificar a propaganda do Evangelho e os representantes das varias corporações promovem um grande esforço, que custa enorme somma, para criar maior interesse nesta obra, e congregar as forças christãs para levar a mensagem a todo o povo deste continente, não podemos ficar inactivos.

Oremos pelo Congresso de Montevideo e pelas delegações que vão ser nomeadas — que Deus mesmo dirija os trabalhos.

Associação de Caridade Evangelica

Art. 1º— FIM DA ASSOCIAÇÃO:

Praticar a caridade christã entre crentes e profanos necessitados, por amor: para conforto fraternal dos irmãos necessitados, levando-lhes auxilio e orando com elles; e para levar aos incredulos, com auxilio temporal, o conhecimento de Deus e a salvação em Jesus Christo.

Art. 2º— SOCIOS — A Associação é constituida de membros de ambos os sexos, com direitos eguaes, todos crentes professos de qualquer denominação evangelica filiada á Alliança. Estes socios, chamados activos, exercerão pessoalmente a beneficencia christã, visitando uma vez por semana os seus soccorridos. Serão considerados socios cooperadores quaesquer pessoas que concorrerem para os fins da Associação com certa quantia mensal, não inferior a 1\$000.

Art. 3º— DIRECTORIA — A Associação é dirigida por tres membros eleitos annualmente (homens ou senhoras), e assistida por um ministro do Evangelho, com voto deliberativo na Directoria e na Assembléa. Este, eleito pela Assembléa, por tres annos, presiderá a toda a parte espiritual. A' Directoria, constituida de Presidente, Secretario e Thesoureiro, caberá a direcção dos negocios temporaes.

Art. 4º— REUNIÕES — A Directoria e os socios activos reunir-se-ão uma vez por semana, em dia e hora de-

terminados, na séde. Cada reunião constará de duas partes: na primeira, que não excederá de 30 minutos, o Ministro dirigirá breve culto, com leitura bíblica e allocução apropriada ás obras de misericórdia christãs. A segunda, dirigida pelo Presidente, ou por substituto idoneo tratará do seguinte: Visitas domiciliares aos pobres, relatórios verbaes dos socios, propostas de novos, soccorros, commissões de syndicancia, distribuição de vales para alimento, refeições, leite, pão, consulta medica, remedios, roupa, cortes de fazendas, calçado, etc. Todos os pagamentos serão feitos pelo Thesoureiro ás casas commercias em contacto com a Associação, mediante a apresentação dos vales. Nesta reunião não são permittidos discursos, mas sómente propostas praticas, que serão discutidas.

Art. 5.º — RECURSOS — Em cada reunião se fará uma collecta. Cada socio tambem se esforçará por alcançar e ter ao seu cargo, certo numero de membros cooperadores, crentes ou não. Receber-se-ão donativos; promover-se-ão festas de beneficencia. Aos socios recommenda-se algum sacrificio por amor do proximo, segundo o espirito de Isaías 58:1-12. Vide Math. 22:39.25:34-40. A Thesouraria não deve conservar saldos, promoverá a beneficencia na proporção dos recursos. A Associação, entretanto, pode possuir bens immoveis doados ou legados, cujo rendimento será applicado ao fim commum de beneficencia. Terá um livro caixa e outros de soccorros.

Art. 6.º — DISPOSIÇÕES GERAES. — Serão registradas as actas de sessão. As das Assembléas terão um livro especial. A assembléa Geral será convocada pelo Presidente para a ultima quinzena de Dezembro para ouvir o relatório, proceder as eleições etc. Nunca se referirão em publico os nomes das pessoas soccorridas mas pelos numeros de ordem, nem se fará ostentação de beneficencia. "Não saiba a esquerda o que faz a mão direita".

Estes estatutos foram approvados no dia 9 de Agosto de 1923, pelos socios fundadores, abaixo mencionados; e foi eleita esta primeira directoria: Presidente Rev. Dr. Victor Coelho de Almeida; Secretario, Sr. Evaristo Hollanda; Thesoureiro, Sr. David Cardoso Mendes.

SOCIOS FUNDADORES — Rev. Dr. Victor Coelho de Almeida, D. Isaura C. de Almeida, D. Joanna Hollanda da Silva, D. Candida Mesquita, D. Nair Garcia, D. Pergentina Hollanda, D. Joana Carmen de Moraes, D. Olivia Martins das Chagas, Srs. Arthur A. Jacintho de Moraes, Declecio Jacintho de Moraes, Alfredo Eugenio de Avilez, Emiliano das Chagas, David Cardoso Mendes, Aluizio Moreira dos Santos, Evaristo Hollanda, Dr. Gustavo Ambrust, Cremilde Leite de Aguiar, Ricardo Augusto Biato e Samuel Ventura.

O 53.º anniversario da Escola Dominical da Igreja Ev. Fluminense

Foi muito solenne a reunião com que a E. D. — da Igreja Fluminense, comemorou, no dia 16 do corrente, a passagem do 53.º anniversario de sua organização.

Presidiu a reunião, que teve inicio ás 19. 30 minutos e se estendeu até ás 22 horas, o novo Superintendente da Escola Sr. Abilio Augusto Biato. Falaram sobre assumptos relacionados com a obra da Escola Dominical diversos irmãos, que estavam inscriptos no programma. O seminarista Alfredo de Azevêdo leu uma carta do Dr. Erasmo Braga, escripta em Glasgow, mostrando o alto apreço em que é tida a E. Dominical alli, pelos homens da mais elevada cultura e de posição politica e social. O Rev. Santos, que estava presente, recordou algumas phases da Escola, desde sua organização até presentemente.

Tomou posse a Directoria recém-eleita do Departamento N.º 4. o Sr. Elis, á convite do Superintendente da Escola, dirigiu algumas palavras de estímulo aos jovens empossados. O Sr. Elis, antes de abordar algumas considerações bíblicas, que bem impressionaram ao auditorio, narrou um episodio « pittoresco » que presenciou no Estado da Bahia, á guiza de exordio...

A senhorinha Idalina Fragata cantou sólos, que foram acompanhados ao harmonium.

A reunião foi despedida com a benção apostolica, pelo pastor interino.

DICCIONARIO BIBLICO

Alfredo de Azevêdo

Uma breve explicação

Por ter sahido com alguns erros e omissões, conforme os distinctos leitores, certamente, hão de ter notado, o nosso primeiro artigo publicado em o numero de Junho deste Jornal, sobre o Diccionario Biblico, resolvemos reproduzir no presente numero o vocabulario do anterior.

Lembramo-nos tambem, por suggestão de um illustre amigo, de apresentar este trabalho em columnas paralelas, afim de offerecer mais vantagem áquelles que desejarem colleccionar este estudo.

As abreviaturas, signaes convencionaes, siglas e as expressões usuas empregadas neste trabalho serão em numero diminuto; por isso, como já decláramos, serão dados no decorrer da obra.

Declaramos ainda: sempre que possível usaremos da Biblia de Figueiredo, e isto pelo seguinte: a forma portugueza dessa traducção é excellente e os nomes proprios e patronymicos ahi apresentados estão de perfeito accordo com a indole do nosso povo quanto a formação desses nomes.

Este ligeiro respigo abrangerá tambem os nomes de pessoas que se encontram nos livros apócrifos da Biblia da Igreja Catholica Romana.

Além dos dictionarios: latino-portuguez, de Saraiva; hebraico-inglez, de Gesenius; grego-francez, de Alexander; hespanhol, de Lallave; italiano, de Meille; inglezes, de Hasting, Smith etc. diversos outros trabalhos de apreciavel merito se encontram sobre a nossa mesa de labor; entre esses, salientam-se a "Encyclopedia Britannica" e a "Encyclopedia de Conhecimentos Religiosos", de Schaff. Alijamos de nós a pretensão de effectuarmos um serviço perfeito, e de Deus esperamos auxilio e animação.

A

A e O. *Alpha e oméga.* Primeira e ultima letras do alphabeto grego. Significam respectivamente *principio* e *fim*. São usadas por Christo, nesse sentido, três vezes, no Apocalypse. Apoc. 1:8; 21:6 e 22:13.

Aasbai. (Hebraico, *o que confia em mim*). Pae de Elifelet, um dos trinta valentes de David. 2.º Reis 23:34.

Ab. (Hebraico, *pae*). Quinto mez do anno sagrado e decimo primeiro do civil, entre os hebreus. Corresponde a Julho e Agosto.

Abaddon. (Hebraico, *destruição*). Em grego se chama Apollyon e em latim Exterminador. Nome do anjo da morte entre os hebreus. Apocalypse 9:11.

Aban. (Hebraico, *irmão do sabio*). E' um dos filhos de Juda. E' o mesmo que Ahobban. 1.º Paral. 2:29.

Abana. (Syriaco, *pedregoso*). A forma hebraica desse nome é talvez Amaná, que significa *segurança*. Cantico dos Canticos 4:8.

ABAN

Abana era o nome de um rio de Damasco que nasce no Anti-Libano e se vai lançar em um lago que dista algumas leguas da cidade. Esse rio e o *Pharphar*, aos quaes se referiu o general Naaman (2.º Reis 5:12) regam Damasco e arredores, tornando essa região de uma extraordinaria belleza e fertilidade. Supõe-se ser esse rio um dos ramos do Barradi, ou Chysorrhoeas, *rio de ouro*.

Abarim. (Hebraico, *região d'além*) Era o nome dado a uma cordilheira, ou cadeia de montanhas situadas na região d'além Jordão, no paiz de Moab. Moyses morreu no monte Nebo, que era um dos dessa cordilheira. Deuteronomio 32:49, Numeros 27:12, 33:47. Tambem o monte Pisga, a que se refere o 2.º livro dos Maccabeus, demora nessa cadeia de montanhas. A torrente d'Arnon a dividia em duas partes, uma ficando ao norte e outra ao sul. O moderno monte Dhana é supposto ter sido o Abarim.

Abba. (Aramaico, *pae*) Tanto no idioma chaldaico como no syriaco signi-

ficam a mesma cousa. Na biblia allemã, Luthero traduzindo o original empregou a forma: *Abba, mein faiber*, que com muita propriedade significa—*querido pae*. Christo e S. Paulo empregaram por vezes esse termo para indicar Deus: Marcos 16:36; Romanos 8:15; Galat. 4:6.

Abbarão. (Hebraico, *indignação*). E' o nome dado pelo livro dos Maccabeus ao jovem Eleazar, o quarto dos irmãos de Judas Maccabeu.

Abda. (Chaldaico, *servo*). 1). Pae de Adonirão. 3º Reis 4:6.2). Levita filho de Samua. Nehemias 11:17.

Abdão. (Hebraico, *servil*). Nome de um dos filhos de Hillel, ephraimita; foi o 10º juiz de Israel e exerceu esse cargo durante oito annos. Juizes 12:13. E' o mesmo Badan de 1º Samuel 12:11. Ha varios outros personagens com o mesmo nome. Vide: 1º Paralipomenos 8:23-25; 8:30; 9:35,36. 2º Paralipomenos 34:20. Este ultimo tambem se chamava Accobór. 4º Reis 22:12.

Abdão (Hebraico, *servil*). Cidade na tribu de Aser, destinada aos filhos de

Gerson. Josué 21:30; 1º Paralipomenos 6:74. Alguns são de parecer que essa cidade se pode identificar com a moderna *Abdeh*.

Abdeel. (Hebraico, *servo de Deus*). Pae de Selemias. Jeremias 36:26.

Abdemelec (Hebraico, *servo de Deus*). Eunuchio ethiope, de Sedecias. Foi quem salvou o propheta Jeremias da morte pela fome. Jeremias 38:7; 39:15-18.

Abdenego. (Chaldaico, *servo da luz*). Alguns auctores escrevem *Abdenago*. Foi o nome dado pelos babilonicos a um dos companheiros de Daniel Dan. 1:3. Na palavra Azarias discutiremos detalhadamente esse nome.

Abdi. (Hebraico, *meu servo*). 1). Levita Merarita, pae de Maloch. 1º Paralipomenos 6:44. 2). Pae de Cis. 2º Paralipomenos 29:12.

Um dos israelitas que no tempo do captiveiro em Babylonia tomaram mulheres estrangeiras para esposas tinha esse nome. Esdras 10:26.

O Vigésimo Nono anniversario da União Auxiliadora de Evangelisação da Igreja Ev. Fluminense

ALLOCUÇÃO PROFERIDA PELO REV. ANTONIO MARQUES AOS 6 DE JUNHO DE 1924

Sr. Presidente, prezados irmãos:

Accedendo ao amavel convite com que fui honrado, não o fiz para dizer um discurso official nesta hora festiva de vosso vigésimo nono anniversario. Em vez de um discurso desejo tão sómente proferir algumas palavras com as quaes vos possa transmittir minha solidariedade com o vosso trabalho, minha affectuosa sympathia com os vossos nobres intuitos, meus calorosos e espontaneos applausos á vossa liberalidade christã.

Irmãos uniunistas, passando os olhos rapidamente pelo historico de vossa associação, o que só a ultima hora me chegou ás mãos, sinto que não posso eximir-me de vos dar o meu testemunho publico, de applauso e louvor, pelo que tendes realizado em vossa existencia de sociedade em prol da evangelização de nossa metropole e logares adjacentes, tanto como pelo que tendes feito no sen-

tido monetario com a sustentação de candidatos ao santo ministerio, e compra de tratados e mais litteratura para propaganda do Reino de Deus, do christianismo puro, entre os nossos patricios.

Agora mesmo quando temos de rebater calumnias infamantes pelas quaes se affirmam que a propaganda evangelica no Brasil é toda de origem estrangeira e que tem por fim exclusivo romper pelo dinheiro para dominar em nosso paiz o elemento estrangeiro, é-me sumamente grato e agradável testemunhar de publico, como ora o faça de todo o coração, os resultados effectivos de vossos esforços genuinamente nacionaes tanto na orientação do trabalho, como na aquisição dos meios para sua effectivação.

Por isso vos peço, acceitae antes do mais, não sómente minhas calorosas e sinceras felicitações pelo que tendes

nos de existencia, como vos peço, acceitae minha solidariedade na realização de vossa obra benefica, acceitae minha sympathia, que, além de sincera, traz no seu bojo, a resolução desinteressada de vos ajudar, de convosco colaborar nessa obra ingente e bem dita de evangelização e propagação dos principios fundamentais desse christianismo sagrado na cruz com a expiação da vida de nosso amavel Redemptor Jesus.

São estas palavras de sympathia, sincera e viva, que nesta hora vos trago, para vosso estimulo e para que prosigaeis na brilhante jornada já por tantos annos encetada e realizada com tanto aproveitamento.

Entrando na apreciação do facto do valor intrinseco de vossa associação, vos direi antes do mais que

SOU INFENSO À ORGANIZAÇÃO DE CERTAS SOCIEDADES NA EGREJA

e isto porque taes sociedades afiguram-se ao meu espirito como symptoma de falta de vitalidade da corporação, que, para se sustentar, lança mão, para cumprimento de seus sagrados deveres, de organizações ecclesiasticas e sociaes, quando os devia realizar directamente por si.

Outrosim, sou infenso a certas sociedades na igreja, porque até uma grande extensão—como tenho observado pelos factos—a educação evangelica no Brasil não comporta taes associações, tornando-se ellas, em muitos casos, empecilhos e entraves á espiritualidade e prosperidade das igrejas, em vez de serem um factor propulsor desses elementos.

Mas meus irmãos, ha sociedades e sociedades e por isso devemos distinguir.

Ha sociedades na igreja, como, por exemplo, as Escolas Dominicaes, que são o seu complemento, que são os membros activos do corpo pelos quaes elle se desenvolve e se aperfeiçoa symetricamente sob a direcção e orientação da cabeça—Christo.

Passando os olhos ligeiramente sobre os vossos estatutos e historico, como já referi acima, facil me foi convercer-me de que a «União Auxiliadora», da Igreja Evangelica Fluminense é uma dessas

raras associações que se formam espontaneamente, naturalmente, pela qualidade de seu trabalho, o qual, por sua vez, attesta a vida e zelo espirituales de seus membros.

São organizações cuja existencia tem naturalidade e intuitos que se tornam irresistiveis como as fontes que irrompem dos pontos para formação das grandes correntes caudales, que, por seu turno, formam os grandes mares.

São sociedades compostas de almas zelosas e consagradas a Deus e que se congregam e se unem instinctivamente pelo ideal de obras meritaes, como sõe ser a salvação das almas de nosso proximo e a regeneração da sociedade no meio da qual vivemos.

Taes aggremações não dependem para sua existencia e utilidade de estatutos, nem de quaesquer circumstancias externas pois os seus membros obedecem á inspiração dos deveres divinos, aos nobres e elevados ideaes oriundos desta mesma fonte de inspiração. De modo, que, em tal caso, não são ellas que dependem dos estatutos, mas estes, que existem pelas mesmas, tornando-se no caso—os estatutos—um elemento de ordem, para distribuição externa dos trabalhos.

Destas sociedades só tenho que dizer bem e hypothecar-lhes as minhas sympathias e solidariedade em tudo que for para o seu engrandecimento. E a «União Auxiliadora» está, com toda justiça, incluída dignamente neste numero.

Quando relanceamos nossas vistas retrospectivas para o inicio de sua vida contemplamos o bello espectaculo de um singelo e pequeno grupo de pessoas reunindo-se convencional e informalmente com o fim de convidar e interessar o povo nos cultos publicos. Em seguida esse grupo organiza-se em comissão de convites. Mais tarde resolve publicar, por sua conta, convites especiaes e tratados para distribuição gratuita, juntando a isso a novidade de enviar pelo correio, esses tratados e convites especiaes.

Dahi por deante, é bello de observar o evoluir de seu progresso até tornar-se, ao menos em certa extensão, uma verdadeira sociedade de evangelização em miniatura, com o triplice fim—1) de espalhar a semente bem dita do Evange-

lho; 2) sustentar candidatos ao santo ministério; e 3) de publicar pequenos tratados de literatura evangelica para distribuição gratuita.

E' assim que, por seu intermedio, a voz da verdade divina faz-se ouvir em quasi todos os bairros, arrabaldes e subúrbios de nossa grande metropole.

Desses logares podemos citar—Tijuca, Estacio de Sá, Ponta do Cajú, Retiro Saudoso, Bemfica, Largo do Paço, Morro do Castello, Botafogo, Copacabana, Merity, Pavuna, varias localidades ás margens do Rio d'Ouro, Berfort Roxo, Berfort, Encantado, Bangú, Guaratiba, Palmeiras, etc. E toda essa evolução, é bom que se note, deu-se a par de sentimentos devocionaes, pois até, em certa epocha de sua existencia, a União teve o predicação de Biblia, porque os seus membros reuniam-se constantemente para orar e discutir themas escripturísticos. Não admira pois, essa progressão de actividade e utilidade concretas no ampliamento da evangelização de nossa urbs e suas adjacencias. Porque fazer-se um trabalho religioso contando do somente com os esforços e recursos pessoas dos que o tem empreendido é uma cousa, mas realizal-o com zelo espirital, com uma fé viva em Deus, procurando-se sua divina orientação e fazendo-se depender o seu successo de auxilio celestial, é outra muito differente.

Em seguida, ouso vos dar uma palavra sobre vossa

POSIÇÃO E PAPEL NA EGREJA

(Conclue no proximo numero)

Cuidando do ministerio da Igreja

FOI INAUGURADO O CURSO DE PREPARATORIOS ANNEXO AO SEMINARIO CONGREGACIONAL

Conforme noticiámos no numero passado, realizou se no dia 3 do corrente, á rua General Gomes Carneiro, 62, a sessão solemne da abertura das aulas do Curso Propedeutico, para o preparo de jovens que se destinem á carreira ministerial.

Precisamente ás 19.30 minutos, presentes os Revs. Dr. Antonio Marques,

presidente da nossa União, Dr. Henrique Jardim, João Mazzotti Junior, Jonathas de Aquino, José Barbosa Ramalho, membros da Directoria da Junta e varios elementos representativos de nossa denominação, foram iniciados os trabalhos com o cantico de um hymno e oração. Em seguida, foi dada a palavra ao Dr. Henrique Jardim, secretario da Congregação do Seminario e do Curso Propedeutico, o qual, após algumas palavras de estímulo aos collegas e alumnos no sentido de perseverarem até ao fim na importante tarefa que se iniciava, e que marcaria uma nova phase de vida para a nossa denominação, procedeu á leitura do Regulamento, já approvedo pela Junta, para ser observado pelos professores e alumnos do Curso, assim como o respectivo programma, que abrangerá seis annos e será o mesmo adoptado no Collegio Pedro II, de modo a permittir que os estudantes do Curso possam tirar os seus certificados nesse instituto de ensino superior da capital da Republica.

Esperamos nos seja possível publicar, na integra, no proximo numero de Agosto não só o Regulamento como também o programma, de modo a despertar um interesse bem vivo entre as Igrejas da nossa União e ao mesmo tempo inteiral-as da boa intenção que existe da parte da Congregação em ministrar aos alumnos um preparo solido, tornando-os aptos a bem representarem a Causa de Christo em nossa estremecida patria.

Fallou depois o Dr. Antonio Marques, cujas palavras calaram fundo no animo de todos os presentes. O illustre Presidente de nossa União, depois de tecer largos elogios á Directoria da Junta pela iniciativa que vinha de realizar, disse, que a abertura daquelle Curso não significava absolutamente o menor resquicio de falta de adhesão ou sympathia á Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas, antes, vinha estreitar mais os laços de cooperação, sympathia e affectuosidade para com aquella instituição, que S. Ex. admira e por que muito sympathisa. Frisou em largas considerações, que, neste particular, nenhuma vaidade existe da parte da Junta, devendo as Igrejas da União ficarem scientes de que os nossos candidatos ao Santo Ministerio, uma vez terminado o Curso Propedeutico, serão encaminhados á Faculda-

de, para fazerem o Curso Theologico. Frizou ainda, o Dr. Marques, que o proposito que o levava e bem assim todos os membros da Junta a iniciarem um trabalho de tamanha responsabilidade e de incessantes esforços, era o de cuidar do futuro de nossa denominação e da Causa de Christo em nosso caro Brasil, sem nenhuma ostentação de vaidade ou coisa semelhante. A Junta e os professores avaliam bem a responsabilidade que tomaram sobre os seus hombros e estariam sempre dispostos a levar a bom termo a sua tarefa; para isso, porem, precisavam receber de todas as Igrejas da União o maximo apoio, sympathia e amor, as orações e as offertas. Referiu-se ao extinto Dr. Souza no tocante ao seu accendrado amor e interesse pelo preparo dos nossos obreiros, e afirmou que a sua obra e os seus desejos seriam continuados até quando Deus lhes permittisse.

Terminou S. Ex. dirigindo um apello aos alumnos, no sentido de serem perseverantes e entusiastas nos estudos, afim de verem coroados de completo exito os seus esforços, podendo estarem certos de que os professores saberiam dar o devido desconto ás pequeninas faltas e tratall-os-ia com verdadeira paternidade evangelica.

A convite da mesa, apresentaram felicitações em nome das Igrejas de que são pastores, os Revs. Jonathas Mazzotti e Ramalho, e os Sr. Srs. Hilario de Pinho e Antonio Meirelles, pessoalmente.

Em nome do corpo discente respondeu ás saudações o estudante Rosalino Gonçalves, após o que foi feita uma oração e encerrada, com a Benção, tão memoravel sessão.

NOTAS

O Curso tem duas classes de estudantes: a dos candidatos ao Santo Ministerio e a dos livres. Para os candidatos ao ministerio é facultativa a mensalidade e para os livres, a mensalidade é de Rs. 5\$000, para Portuguez e Arithmetica, e Rs. 10\$000 para as materias do 1º anno. O Curso abriu suas aulas no dia 7, com a matricula de 22 alumnos, entre livres e candidatos. Ás materias do 1º anno são as seguintes: Portuguez, Arithmetica, Geographia do Brasil, Francez, Inglez e Theologia Biblica, cujas

aulas funcionam da seguinte maneira: ás segundas, quartas e sextas Francez, Inglez e Theologia; ás terças, quintas e sabbados, Portuguez, Arithmetica e Geographia. O Dr. Henrique de Souza lecciona Portuguez, Arithmetica, Francez e Geographia; o Dr. Antonio Marques, Inglez e o Rev. Bernardino Pereira, Theologia Biblica (do Inglez). Como auxiliar da cadeira de Geographia está o Seminarista Alfredo de Azevedo e da de Arithmetica o academi-co Paulo Jardim.

Tendo adoecido o Rev. Antonio Marques, foi designado para substituil-o provisoriamente o seminarista Paulo Hecke.

As aulas acham-se funcionando diariamente, das 19,30 ás 22,30, á rua General Gomes Carneiro, 62, gentilmente cedida pela Igreja Fluminense.

Todas as pessoas que desejam informes sobre as condições de admissão nesse Curso, deverão dirigir-se ao Secretario da Congregação Sr. Dr. Henrique de Souza Jardim.

«O Christão, transmittindo aos seus assignantes e leitores tão agradável noticia, por muitos titulos auspiciosa, felicita calorosamente á Junta de nossas Igrejas por esta iniciativa, desejando sobre todos as benções do Senhor.

Pelos lares

REV. ALEXANDRE TELFORD—Com inexprimivel satisfação, registramos o anniversario desse illustre trabalhador da seara de Deus, occorrido no dia 2 do corrente.

O Rev. Telford, reputado, sem reservas, como um dos mais bellos ornamentos do ministerio evangelico, tem o seu nome ligado por laços indestructiveis á historia de nossa Igreja no Brasil. E' individualidade acatada e querida por entre as igrejas que constituem a nossa União.

Formulamos os melhores votos a Deus pela continuação de uma vida tão preciosa quanto necessaria á Causa de Deus em nosso Paiz.

Benções innumeras auguramos ao illustre secretario, no Brasil, da S. B. Britannica.

PASTOR JOÃO DOS SANTOS—Está em vespuras de completar o seu 83 aniversário o decano dos pastores evangelicos. Se o Senhor permittir, completará mais um anno de vida neste mundo, no proximo dia 7. do mez entrante, o pastor João dos Santos.

Não ha no Brasil quem desconheça a firmeza com que préga o Evangelho e a sua consagração á Causa do Senhor.

Crente evangelico ha mais de sessenta annos e pastor ha mais de cincoenta, vemo-lo sempre fiel aos principios de nossa fé e cheio de fervor pela prégação da Palavra.

Não ha impecilio, por mais forte que nos pareça, que o prive deste privilegio, como elle proprio declara, nas notas que adiante publicamos.

Folgamos em, antecipadamente, estender ao illustre e venerando obreiro as nossas calorosas felicitações, ao mesmo tempo que exhoramos do Pae o prolongamento de sua vida ainda por muitos annos.

O dia do Senhor—Iniciamos neste numero a transcrição deste opportuno e apreciadissimo trabalho, da lavra do illustre ministro presbyteriano, Rev. Dr. Laudelino de Oliveira Lima.

«Trabalhos como este honram a corporação a que o seu autor pertence», foi a declaração especial feita perante a União dos Obreiros Evangelicos pelo Dr. Antonio Marques, seu Presidente.

Recommendamos aos crentes a leitura e meditação deste optimo trabalho, do ponto de visto evangelico, e agradecemos ao seu autor o exemplar com que obsequiou-nos.

NASCIMENTOS — Communica-nos o redactor-secretario deste periodico, que o seu lar foi augmentado, no dia 12 do corrente, com a chegada de — Nivio.

Gratos pela participação, desejamos muitas bençãos aos paes e ao recém-nascido.

Em fins do mez passado, finou se na vizinha cidade de Nictheroy, Henrique Alexander Salembier.

O extinto era pae da irmã d. Lydia Salembier Moreira e avô dos irmãos Henrique e Noemia Moreira, todos membros da Igreja Fluminense.

A exma. viuva e mais parentes nosas condolencias.

Obrigado pela minha enfermidade, e principalmente pela falta de vista, sou forçado a suspender os meus serviços de pregar o Evangelho nas Egrejas suburbanas. Ha seis annos que não posso lêr e com difficuldade escrever alguma coisa, comtudo, tenho pregado o Evangelho em diversas igrejas, mesmo sem lêr e sem estudar. O perigo dos trens e dos bonds andandado só, me priva deste privilegio, o que faço com muito pesar. Agora, com 82 annos de idade e soffrendo de uma catarata nos dois olhos, não podendo vêr bem, tenho-me limitado a pregar o Evangelho na Igreja Fluminense e em outra Igreja onde possa ir, sem perigo. Sempre procurei visitar familias das Igrejas, mas, pelo mesmo motivo não posso continuar a fazer visitas. Se alguém quizer me visitar, me encontrará em casa, á Rua Barão de S. Felix, 90, das 5 horas da tarde em diante, e nas 4as. e Sabbados, o dia inteiro e á noite.

Ainda que não possa fazer visitas, posso ser encontrado todos os dias, das 9 ás 12 horas e das 5 ás 9 da noite.

Offereço os meus livros a quem quizer consultal-os em minha casa, assim como darei explicações das Escripturas Sagradas, d'aquillo que souber».

(a) JOÃO DOS SANTOS

Maio de 1924.

Sociedades biblicas

No ultimo numero deste conceituado Paladino da Verdade, «O Christão», expendemos algumas idéas a respeito das Sociedades Biblicas e isto porque, quando estudamos na Faculdade de Theologia, a «Historia das Missões», ficamos, de veras, entusiasmado com um semelhante estudo, principalmente com o trabalho tão glorioso que vem fazendo as Sociedades Biblicas, em todo o mundo, para a conversão de almas para o grande Salvador de nossas almas—Jesus.

Devido a ignorarmos, por completo, o accordo em que entraram as duas grandes Sociedades Biblicas que trabalham no abençoado solo brasileiro, isto é, a Sociedade Biblica Americana que tem como seu digno secretario geral no Bra-

p. Ester Orsetti, no dia 30 de Junho. O pastor officiou em casa e no cemiterio.

Falleceu tambem no dia 10 a irmã d. Emilio Ferreira, de Pendotiba.

Officiou no cemiterio o prov. João Corrêa.

Nasceram aos irmão Miguel e Alzira Alves, o menino Onesimo, no dia 8 do preterito, e o menino Eliseo, no dia 1 do corrente, aos irmãos Theodomi e Edylla Borges.

Finalmente a Igreja agradece á todos que enviaram offertas e prendas para a kermesse e espera que á todos Deus retribuirá abundantemente.

Igreja de Magé

Uniu-se pela profissão de fé e baptismo, em nossa Igreja no dia 6 do corrente, a irmã d. Tercilina do Nascimento.

Prestaram exame da segunda parte da classe normal da Nossa Igreja as seguintes alumnas:

Cremilda Teixeira—98

Dolores Braga—96

Maria Azevedo—94

Maria Teixeira—70

Alaiza Teixeira—70

Juracy Teixeira—60

Realizou-se no dia 1 do corrente uma kermesse promovida pela União Auxiliadora, a qual deu satisfatorio resultado, estando em nosso meio o Rev. José Ramalho que dirigiu a parte religiosa.

No domingo 13 do corrente visitou o nosso pastor mais uma vez a Congregação de Guapy; celebrou a Ceia do Senhor e pregou tambem no lugar denominado Santa Galinha.

O trabalho vae animado.

A Correspondente

Congregação Evangelica de Campo Grande

A Escola Dominical desta Congregação vai em grande progresso. Depois da sua reorganização tivemos durante este trimestre p. p. bôa assistencia.

Foi realisada sob os auspícios da E. Dominical no dia 14 de Julho uma kermesse que rendeu 1:220\$000, pelo que

temos motivo de dar muitas graças a Deus.

O nosso pastor muito fez para o bom exito da nossa kermesse. Foi abrilhantada com hymnos harmoniosos pelo côro da Pedra que tão relevantes serviços nos prestou.

Os nossos irmãos seminaristas estiveram tambem nos auxiliando.

O secretario deste organ esteve em nosso meio.

Tambem honrou-nos com sua preciosa visita o Rev. Antonio Marques, presidente da União Evangelica Congregacional Brasileira e Director do nosso seminario.

Esse irmão, num eloquente discurso nos incorajou a irmos avante nesta peleja santa, erguendo um padrão da nossa fé em Christo Jesus, na edificação da casa de Oração; que, em breve, se Deus permittir, vamos iniciar; por isso somos gratos ao nosso irmão presidente. Esteve ainda em o nosso meio o distincto amigo sr. Espindola com a nossa irmã sua esposa e filhos.

Por estas honras que tivemos em o nosso meio, nesse dia tão festivo, a E. D. de C. Grande penhoradamente vem agradecer a todos, fazendo votos a Deus, que estes generosos irmãos sejam ricamente abençoados e que sempre se lembrem dos humildes irmãos de C. Grande.

São esses os nossos agradecimentos que fazemos por meio deste organ. «No Senhor, sempre, alegrai-vos; Elle promete estar bem perto, sim, de todo aquelle que nelle confiar; coragem, pois, Elle é connosco, sua força nos dará nosso, Salvador está vivo e tudo nos supprirá».

CORRESPONDENTE.

Movimento da Thesouraria

ENTRADA:

Assignaturas — 1923 — Guilherme Penna, Eugenio Clemente.

1923 e 1924—Evaristo Rodrigues, Manoel Pires da Costa e Antonio Fragata.

1922—1924—Sebastião Arantes.

1924—Olavo Vargas, Elpidio Vargas, Francisco dos Santos Almeida, Aristoteles Bond, Octavio Pereira, José

Pereira do Valle, d. Anisia Novaes, Alcindino de Almeida, João Moreira, Arthur R. Novaes, dr. Nilo Figueiredo, Antonio Ferreira de Moraes, Antonio Ribeiro, Telmancio de Abreu, Euripedes de Mello, dr. Costa Velho e diversos da Igreja Fluminense.

Ainda 1923 e 1924—Aristides Ribiche, d. Marcia P. Tavares, Mario Evangelista e Uebe Miguel.

Total Rs. 227\$000.

Offertas: Congregação de Perobas (collectas) 30\$000, Esc. Dom. da I. de

Niteroi, collectas, 33\$ e Euripedes de Mello, 5\$.

Total Rs. 68\$.

Numero especial: Avulsos vendidos, Rs. 39\$.

Despezas: Edição, por conta Rs. 233\$, pago por clichés, sellos do correio e passagens do secretario, Rs. 48\$560 e conta a pagar, Rs. 261\$. Deficit, Rs. 207\$500.

20—8—924.

O thezoureiro—B. PEREIRA
Av. Rio Branco, 185—Niteroi.

THEZOURARIA DA UNIÃO

Movimento da Caixa no mez de Junho de 1924

RECEITA

Para o F. de Missões Nacionais:	
Collecta da I. E. Fluminense.....	30\$420
Off. de gratidão da Ig. Evangelica	
Santista do app.....	80\$300

Para o Fundo Geral:

Collecta da I. E. Fluminense.....	28\$100	138\$520
-----------------------------------	---------	----------

DESPEZA

Envelopes para a Offerta de gratidão e remessas	37\$360	
Remessa para Passa Trez (a Rv. M. M.)	50\$000	
Registro no Correio, etc.....	2\$900	
C de livros para os seminaristas das igrejas da União.....	657\$800	748\$060

A. M.—Thezoureiro

Igreja de Cabuçû

Esteve entre nós no primeiro domingo de Julho em companhia do prov. João d'Avila o Rev. Dr. Antonio Marques. Julgamos estar esquecidos deste trabalhador incansavel, um dos campeões do evangelismo no Brasil.

Este dia, portanto, para nós foi o de uma festa espiritual, pois tivemos o privilegio de ouvir a sua palavra auctorizada, tanto de manhã, como á noite.

S. Rvma. visitou-nos no caracter de presidente da União de nossas igrejas.

Pela manhã tivemos uma reunião dos membros, quando ouvimos conselhos salutares dos labios do Rev. Marques; á noite tivemos uma assistencia mais ou menos de duzentas pessoas que ouviram attenciosas a palavra de Deus.

Tivemos a celebração da Santa Ceia pelo Rev. Marques, que por essa ocasião baptizou a irmã Thereza Rosa de Jesus.

Esperamos que visitas dessa natureza se repitam.

Do Correspondente

Visitando a Seára do Mestre

«O Christão» esteve em Perobas, em visita á Congregação local.

Agradavel, confortadora e proveitosa, por varios motivos, foi a visita que realizamos á Congregação Evangelica de Perobas, sita no Estado do Rio de Janeiro, no Domingo 23 do mez findo, em companhia dos irmãos Srs. Bandeira e Millan.

Tomámos o trem da E. F. Leopoldina, em Niteroi, ás 6,30 muitos desembarcando na estação denominada Vendas das Pedras, onde nos aguardava a

e sua exma. familia, reinando nessa ocasião a maior cordialidade evangelica e sendo trocadas saudações de parte a parte. Pouco antes das 12 horas encaminhámo-nos para a Casa de Oração, que está situada no centro de um enorme terreno, um tanto em declive, d'onde se descortina um magnifico panorama. A topographia da casa é magnifica e a sua construção solida. De bom aspecto externo e interno, demonstra com evidencia gosto, amor e dedicação dos crentes. Comporta assentadas cerca de duzentas pessoas, isto sómente no recinto, existindo ainda uma pequena sala annexa, com a capacidade para vinte e cinco pes-



Congregação Evangelica de Peroba, no Estado do Rio

respectiva conducção, que nos conduziu até aquella localidade, mais ou menos duas leguas distante daquela estação. Fomos recebidos na fazenda do prezado irmão Octaviano Monteiro pelo provisionado João Corrêa d'Avilla e o seminarista Oscar Alves, que para ali tinham seguido na vespera afim de tomarem parte numa kermesse, e por muitos irmãos, dos quaes recebemos cordiaes cumprimentos de boas vindas. Seguiu-se o almoço, que nos foi dado pelo irmão Octaviano

sãos Chegámos no fim da Escola, contudo, fomos apresentados aos irmãos pelo provisionado João Corrêa, assim como todos os nossos illustres companheiros. Saudámos ligeiramente aos irmãos e particularmente a Escola e apresentámos os nossos melhores votos pelo exito dos estudos e progresso da Causa local. A' convite do irmão Corrêa toda a a Escola se levantou para cumprimentar-nos.

As 12 horas deu-se inicio ao culto

com o cantic do hymno 255, orando e lendo a palavra de Deus, em seguida, o provisionado João Corrêa. A mensagem foi entregue pelo nosso companheiro de Redacção Sr. Nicanor Meirelles e versou sobre o seguinte texto: «Não peço que os tiros do mundo, mas sim que os livre do mal».

Passou-se a segunda parte do programma, que constou da celebração da Ceia do Senhor, na qual tomaram parte todos os membros professos presentes.

Em seguida usámos da palavra para falar sobre o nosso jornal e frizar bem a necessidade das igrejas e congregações o apoiarem, com o seu amor e com as suas offertas. A collecta levantada, por acto expontaneo da Congregação, rendeu 36\$000 rs, importancia esta que representa uma valiosa contribuição, em se tratando de irmãos pobres, que vivem da lavoura.

Falaram ainda os Srs. Sádac Bandeira, João Millan e Oscar Alves, que felicitaram a Congregação e patentearam a boa impressão que levavam do trabalho e dos irmãos.

O Sr. Pedro de Souza, irmão do nosso saudoso ex-director, fez uma oração em favor de todos os presentes, visitantes e residentes na localidade, pedindo as bençãos de Deus sobre todos.

Em ultimo lugar levantou-se o presbytero responsavel pelo trabalho local o qual proferiu sentidas palavras de agradecimentos a esta redacção e aos visitantes e declarou que a Congregação de Peróbas tudo faria em favor deste organ.

A's 14.30 minutos, com o cantic do hymno 352 e a bençã apostolica, terminou tão feliz quanto abençoada reunião, de inesquecível memoria.

Depois do culto tiramos uma photographia da Congregação, bem representada no clichê que honra nossa pagina. Os nossos assignantes e leitores poderão vêr quanto é numerosa essa Congregação que conta setenta e oito membros em plena communhão e mais de cem congregados, sendo que todos residem leguas afastadas da Casa de Oração, contudo, são muitos assíduos aos cultos e bem interessados no trabalho em geral. A Congregação, que está filiada á Igreja de Cabucú, é visitada mensalmente pelo provisionado Sr. João Corrêa, que admi-

nistra a Ceia e o baptismo, e em sua ausencia é dirigida pelos officiaes, um presbytero e dois diaconos.

O trabalho vae muito bem e breve organisar-se-á em Igreja.

«O Christão» grato pela acolhida que teve dos irmãos, supplica a Deus suas ricas bençãos sobre a Congregação de Peróbas.

Noticias de ultima hora

DATA HISTORICA — Algumas pessoas que mais de perto acompanham a evolução do nosso trabalho denominacional, chamaram a nossa attenção para uma data historica dos nossos annos, o dia 27 de Agosto. Ha vinte e quatro annos atraz, nesse dia, foram celebrados pela primeira vez nos suburbios de nossa capital os sacramentos da Santa Ceia e do Baptismo! E' portanto uma data muito significativa para a nossa denominação e para qual chamamos a attenção muito especial dos nossos leaders, afim de que á mesma seja dada a commemoração bem merecida, mormente agora quando contemplamos o grande incremento que tem tomado o trabalho de Christo nos suburbios desta grande metropole. Este facto constitue motivo para uma reunião solemne de acções de graças, pelas bençãos recolhidas nos celeiros celestes, durante esse largo lapso de tempo de fecundos esforços e de resultados positivos em prol da implantação do Evangelho nos suburbios de nossa capital.

Ao que nos consta, a Igreja Evangelica do Encantado chamou a si a iniciativa de promover uma grande reunião para commemorar essa data, contando com o concurso de todas as egrejas e Congregações da União.

CASAMENTO — Uniram-se pelos laços matrimoniaes, no dia 28 do mez findo, os jovens David Ramos Meirelles e Emilia Trancoso Meirelles.

Felicitamos ao jovem par, desejando-lhes toda sorte de prosperidade material e espirituol.

IGREJA LUMINENSE — Ao que estamos informados, a sessão dos presbyteros deliberou tratar da escolha do seu futuro pastor.

sil o talentoso ministro de Deus, Rev. Dr. H. C. Tucker e a Britannica e Estrangeira da qual é secretario geral o illustre e preclaro mestre, Rev. Dr. Alexandre Telford, fizemos um appello ás Igrejas e aos irmãos em Jesus, afim de auxiliarem, com offertas generosas, a Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira, com séde á RUA GOMES CARNEIRO 7, RIO.

Assim fizemos não só porque o Rev. Telford foi nosso professor por algum tempo e é ministro da denominação a que pertencemos, mas, tambem, por ignorarmos o accordo que fizeram as Sociedades Biblicas Americana e Britannica.

Estas duas sociedades, segundo informações dum dos seus secretarios, resolveram, amistosamente, para a melhor ordem e exito no trabalho de distribuição das biblias, evangelhos etc., dividir o Brasil em dois campos e cada uma agir, isto é, angariar offertas para ajudar as grandes despesas que tem, em o seu proprio campo, podendo, contudo, receber qualquer donativo do campo que não o seu, desde que a Igreja ou pessoa offertante assim o queira.

Dadas estas observações, é justo que o nosso appello não se estenda sómente á Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira, mas, tambem, á Americana, com séde á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 6, 1º ANDAR.

Ambas são dignas do nosso auxilio pecuniario. Auxiliemos-nas, portanto.

ISMAEL JUNIOR

Notas e Excerptos

Atenção — Chamamos attenção dos nossos amigos e assignantes para o movimento de nossa thezouraria, pois já estamos com um deficit. Queiram ter a bondade de saldar os debitos e mandar suas generosas offertas, na certeza que Deus vos abençoará.

Murmuração «Fazei todas as coisas sem murmurações e disputas», aconselha S. Paulo.

Job, o paciente, nunca murmurou, apesar de perder tudo que Deus lhe dera e por isso continuou a glorificar ao Deus que tudo lhe dera.

Os mumuradores pensam muito do

que fazem e desprestigiam o que outros lhes fazem.

Não é prudente consumirmo-nos sob nossas provações; o cavallo fogoso que é manhoso no jugo somente esfola sua espadua; o passaro que se arroja contra as varetas da sua gaiola somente quebra suas pennas e augmenta os soffrimentos do captiveiro.

«Para que murmurar? disse Henry Martin, no seu leito. «Fraqueza, perigo e pezar são anjos ministradores, cujo officio é conduzir me á gloria». Os mais santos choram, porém suas lagrimas são como gottas de orvalho, na primavera, atravessadas pelos raios do sol: «Os crentes se entristecem, mas não são como os sem esperança».

Obediencia — «Obedecei minha voz, diz o Senhor, e serei vosso Deus e vós sereis o meu povo».

Os maus obedecem por medo, mas os bons por amor. Uma alma obediente é como puro crystal. O obediente sincero não pungirá o coração d'Aquelle que lhe dá preceitos, como fazem os hypocritas.

Melhor louva a Deus aquelle que O obedece e O serve: A vida de gratidão consiste no reconhecimento da vida.

Jesus pretendia, quando abriu nossos olhos, encaminhal-os para serem guias de nossos pés. A luz é um auxilio especial para a obediencia, e a obediencia é um auxilio singular para o augmento de nossa luz.

O obediente procede do mesmo modo que a Virgem Maria, nas Bodas de Caná, diz á todos: «Fazei tudo que Elle vos disser».

Os deveres são nossos, mas os eventos são de Deus. Isso tira de sobre o moribundo todo temor, pois cumpriu seu dever, portanto pode curvar a fronte, e, cerrando os olhos, descansar em paz.

Maledicencia — «Irmãos, não faleis mal um dos outros». «Falai de tal sorte e de tal sorte obrae, como quem principia a ser julgado».

«Vêde como um pequeno fogo abraza um grande bosque, assim a lingua é um fogo, um mundo de iniquidade. Com ella louvamos a Deus e Pae e com ella amaldiçoamos aos homens, feitos á semelhança de Deus? Não convem, meus irmãos, que isto assim seja», escreve S. Thiago.

Igrejas e Congregações

Igreja Evangelica do Encantado

Em a phase de existencia da Igreja do Encantado muitos têm sido os dias felizes e de dar graças a *Jehovah* que temos tido. Quando menos esperamos o Senhor nos dá uma prova certa de que nos ama, de que quer a nossa prosperidade e a do seu reino na terra e de que o nosso trabalho e esforço não têm sido em vão.

O Rev. Almeida Sobrinho, um dos servos de Deus mais consagrados ao seu serviço, de fé e de coragem, de ideias elevados, visitou-nos e dirigiu-nos uma serie de conferencias evangelicas.

Diversos crentes que se achavam transviados voltaram a ocupar os seus antigos logares na Igreja de Deus. Muitas pessoas, incredulas, por seu intermedio, dentre as quaes um theosophista, foram chamadas ao conhecimento da verdadeira religião, ao conhecimento de Jesus. Podemos chama-lo, si estudarmos minuciosamente o trabalho que vem fazendo nas diversas igrejas onde tem pregado, um revivificador moderno.

No domingo, 13 de Junho, no culto da noite, após o sermão feito pelo Rev. Telford, foram baptisadas 17 pessoas por esse ministro de Deus. São ellas: Eulalia, Egydio e Francisco Rigueira de Andrade, Philomena Rodrigues de Almeida, Laura Maria Custodia, Maria Antonia, Albertina Teixeira, Ruth, Delphina, Elisa e Reuckim Martins, Judith e Moysés Ferreira, Luiz Antonio dos Santos, Odessa de Carvalho, Sebastião de Souza e Noé de Oliveira.

Outras, mais de dez, aguardam a proxima sessão da Igreja, para serem acceitas como seus membros.

O Dr. Antonio Marques que se achava presente, na qualidade de presidente de nossa União, dirigiu uma bella exhortação aos novos conversos, concitando-os a trabalhar para Jesus e permanecer fieis ao seu Salvador.

O Rev. Mazzotti Junior achava-se, tambem, presente e ajudou no trabalho religioso.

Quasi todos esses novos irmãos são ainda jovens. Para dar trabalho a todos, bem como aos moços que já faziam parte da nossa Igreja, esta resolveu crear uma

sociedade — a Missão Evangelizadora Filhos do Rei — que auxiliará na propaganda tanto interna como externa.

Uma comissão foi nomeada, afim de elaborar os estatutos.

O trabalho que mantemos em Quintino vae no mais franco progresso. A casa já é pequena para comportar os ouvintes. Ha mais de vinte candidatos á profissão de fé e baptismo.

A Igreja levará a effeito no dia 15 de Agosto de 1924, á rua Clarimundo de Mello, 154, quasi defronte da rua Paraná, um leilão cujo resultado será destinado a pagar o resto de sua divida, o que se dará, se Deus o permittir, no dia 23 de Agosto, data esta em que passa o seu 3º anniversario de consagração do novo templo.

Quem quer ajudar a Igreja do Encantado nesse proposito?

Todos são convidados a assistir. Haverá musica, recitativos, doces, cafés, etc. etc.

Igreja de Niteroi

Completoou nossa Igreja mais um periodo de existencia e por isso houve uma bella reunião fraternal, quando todos em oração silenciosa agradeceram ao Senhor as bençams recebidas durante este anno.

No domingo 13 professaram a Fé e receberam o baptismo os irmãos srs. Dermeval Defilippe e Roberto da Silva Antonio Macharrão.

A Santa Ceia celebrou se com grande concurrencia de commungantes.

A Igreja resolveu e realizou reuniões de oração durante a semana de 13 19 do corrente, para pedir a direcção do Senhor para a Patria e pelos irmãos envolvidos directa ou indirectamente no movimento tetricamente conhecido.

O dia 14, como sempre, foi muito alegre para todos, pois commemorando o 32º anniversario da celebração de baptismos e Santa Ceia, em Niteroi, e o 10º da reorganização dos departamentos eclesiasticos, varias directorias tomaram posse e realizou-se a grande kermesse annual.

Falleceu d. Caetana, sogra da irmã

Francisco Oliveira

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

"Nós pregamos a Christo"

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional Brasileira

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES:

Bernardino C. Pereira — Responsavel, interino
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevêdo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO:

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

O convite amoroso

Não. A humanidade não pôde continuar por mais tempo indifferente ante o assumpto da eternidade. A' medida que vão se passando os dias, mais urgente se torna a necessidade de procurarmos um novo alento, poderoso e certo, com o qual nos sintamos firmes, alegres e fortes, aptos consequentemente para maiores conquistas e mais grandiosas bençams no reino espiritual.

Nem todos se sentem felizes, tranquillos, gozozos. A vida para muitos é um tormento, um pesadelo, um constante soffrer, uma serie ininterrupta de tristezas, disillusões e quejandas. Para outros é um paraíso, um verdadeiro oceano de delicias. Tudo lhes vae bem, tudo lhes sorri. Abundância de riquezas, saude, prosperidade em todas as direcções. Ha como que uma desigualdade providencial na terra: enquanto canta aqui a opulencia, ali geme a pobreza. Ao passo que aqui ha fartura, ali ha falta.

Mas, uma coisa nivela todos os homens: a necessidade de Christo, a necessidade do Salvador. Neste particular não ha distincções, porque, como bem disse o apostolo, todos «peccaram e todos foram destituídos da gloria de Deus». Todos precisam da salvação e do Salvador, de um Salvador que perdôe, salve e proteja para todo o sempre. O *Convite Amoroso* é para toda a humanidade perdida, para quantos se sentem «cangados e oprimidos» pela multidão

de seus peccados, pelos ardis malignos e illusões ephemerias de uma vida transitoria.

Eis o convite: «Vinde a mim todos vós que vos achais cangados e oprimidos e Eu vos alliviarei». Jesus, assim se expressando, deixou bem patente a grandeza do Seu amor e a extrema bondade do Seu coração para com a humanidade. Manifestou Seu poder e querer em alliviar os homens de todos os seus peccados, que, á semelhança de um jugo lhes atormenta, afflige e faz vacilantes quanto á certeza de uma eternidade com Deus. Exterioriza a Sua perfeita amizade pela alma afflicta que clama por paz e salvação.

Quantos, porem, têm acceitado este *Convite Amoroso*, de que nos fallam os Evangelhos?! Quantos têm procurado Jesus, para receberem d'Elle o allivio de que carecem e a certeza de salvação de que hão mister?! Quantos têm aberto os seus corações ás influencias santas e gloriosas do Evangelho?! Quantos, em sua consciencia, sentem a alegria dos salvos?! Quantos são de Christo, servos Seus, obreiros de Sua vinha?!

Infelizmente, poucos se têm decidido por Christo, tornando-se dest'arte cooperadores na grande obra de eugrandecer o mundo pelo Evangelho. Comtudo, ainda é tempo de despertamento, a oportunidade para acceitar a Christo ainda não findou.

Eis o convite amoroso: «Vinde a mim». Decide, hoje, caro leitor, por Jesus, para o proprio bem espiritual da tua alma.

R.